

	PROTOCOLO DE ATENDIMENTO		Rotina Nº: 083-006
	Título: Rotina de Hemoculturas		Implantada: 28/02/08
	Setor: CCIH		Versão: 1.0
	Responsável: Dr. Carlos Augusto Gimael Ferraz Júnior		Alterada: 27/02/2009

Publico Alvo:
CORPO CLÍNICO DO H.F.C.

Objetivo:
Documentar a rotina de utilização de solicitação de hemoculturas.

Referência:
CCIH

Fluxo do Processo:
Protocolo construído pela CCIH, que deve ser adotado por todo Corpo Clínico do HFC e Clínica Dia.

Introdução:

Hemocultura é o exame realizado com o objetivo de isolar e identificar microorganismos patogênicos no sangue de um paciente que se supõe ter uma infecção. É um exame auxiliar relevante, pois seu resultado reflete diretamente na terapêutica.

De acordo com o resultado de hemoculturas positivas são escolhidos os antimicrobianos prescritos para determinado paciente. O resultado deste exame também é critério diagnóstico para doenças como endocardite. É importante ferramenta diagnóstica de infecções hospitalares.

Descrição da rotina:

Indicação de Coleta:

A solicitação de hemoculturas deve ser realizada quando o paciente apresentar um quadro infeccioso. No entanto, não é necessária a coleta de hemoculturas diante de todo e qualquer quadro infeccioso.

As infecções bacterianas mais comuns e de menor gravidade não constituem indicação de coleta de hemoculturas pela baixa positividade destas, acrescentando custos ao tratamento do paciente sem que este seja beneficiado.

	PROTOCOLO DE ATENDIMENTO	Rotina Nº: 083-006
	Título: Rotina de Hemoculturas	Implantada: 28/02/08
	Setor: CCIH	Versão: 1.0
	Responsável: Dr. Carlos Augusto Gimael Ferraz Júnior	Alterada: 27/02/2009

Assim sendo em infecções como amigdalites, sinusites, infecções de pele e tecido subcutâneo comunitárias entre outras a antibioticoterapia empírica, baseada no conhecimento dos principais agentes etiológicos destas, está indicada. Lembrar também que em determinados casos de infecção a cultura de outros materiais é mais importante, por apresentar maior positividade e estar diretamente relacionada ao sítio de infecção.

Em infecções do trato urinário deve ser coletada urocultura. E na presença de abscessos, a cultura do conteúdo deste.

Enumeramos a seguir as indicações de coleta de hemoculturas:

- suspeita de endocardite
- sepse
- infecções hospitalares (antes de iniciar, ou antes, da troca de um esquema de antibióticos).
- febre de origem indeterminada
- infecções em pacientes imunodeprimidos (oncológicos, neutropênicos, usuários de corticóide, SIDA)
- meningites (colher líquido também, sendo este mais importante que as hemoculturas)
- pneumonias graves (com insuficiência respiratória, instabilidade hemodinâmica)
- bacteremia.

Lembramos que a solicitação de hemoculturas deve ser realizada a critério do médico assistente, sendo esta uma descrição das principais indicações deste exame.

Número de Amostras:

Devem ser solicitadas **2 amostras de hemoculturas**, coletadas de locais diferentes. A coleta **deve ser realizada antes do início da antibioticoterapia**, pois a presença de antimicrobianos inibe o crescimento das bactérias. Também lembrar que o

	PROTOCOLO DE ATENDIMENTO		Rotina Nº: 083-006
	Título: Rotina de Hemoculturas		Implantada: 28/02/08
	Setor: CCIH		Versão: 1.0
	Responsável: Dr. Carlos Augusto Gimael Ferraz Júnior		Alterada: 27/02/2009

melhor momento para a coleta de hemoculturas é **durante a ascensão da temperatura**, o que na prática é de difícil realização. Indicamos então o **pico febril como momento preferencial para coleta das hemoculturas**. Colher amostras repetidas num intervalo inferior a 72 horas não acrescenta benefícios, com aumento injustificado do custo.

Em situações especiais como suspeita de endocardite está indicada a coleta de 3 ou mais hemoculturas.

Na suspeita de infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter central podem ser coletadas 2 hemoculturas e cultura da ponta de cateter. Quando se optar pela permanência do cateter pode ser colhida uma amostra de hemocultura do cateter e 2 periféricas.